**19/07/2017**

Palestrante: Eduardo Silva Ribeiro ( PUC/RS)

Tema: Ética nas Relações Profissionais

Coordenador: Gilcélio Gonçalves de Almeida

Professor palestrante: Eduardo Silva Ribeiro

Relatou sobre os problemas éticos, identificou algumas percepções entre ética e sobre alimentação, levando em conta o que é certo ou errado e o que tentam estabelecer na ética. Quais as soluções para os problemas éticos, sugerindo que o problema ético, não existe uma definição que satisfaça á todos citou o livro em sua apresentação: Do Assassinato como uma das Belas Artes, do autor Thomas Kinsey. Relatou sobre alguns fatos históricos. Ademais salientou que a ética sobre o comportamento das pessoas antiéticas, informando o código de ética e que já é lugar comum falar em ética como normalizadora de profissões. Questionou sobre como se estabelecer o vínculo de método epistêmico derivativo, outro ponto importante foi sobre os princípios normativos, que existem normas que tem ligação com alguns mecanismos de correção: como novos tópicos e experiências em debate. Trouxe um artigo de “Como é ser um Morcego”. Informou sobre o relativismo cultural, de que “o que é bom pra um, não será bom para outrem”, diante de algumas situações, tendo em vista a necessidade de ter valores. Ademais desconhece uma sociedade que debata tudo de forma perfeita, argumentando no sentido amplo e fazendo tentativas de fazer avançar o conhecimento, sobre uma perspectiva de uma discussão racional, citando que há uma inferência em entre fatos. A ética deve estar em todas as esferas (devemos ser éticos em todos os lugares). Salientou também a importância do diálogo construtivo, que se dá com civilidade, pontos opostos e argumentos bem construídos. Em uma discussão crítica,o objetivo de cada participante é convencer o outro a aceitar uma conclusão a partir de premissas com que ele está comprometendo, mediante regras de inferência aceitas por ambos. Finalizou exemplificando que” o aborto” é um desfio pra ética.

Pergunta: O comentário da participante, o profissional não está preparado par esse tipo de argumentação.

O Sr. Eduardo Silva Ribeiro

Palestrante: Sra. Thaís Salema

Começou com uma pergunta: porque precisamos de um código de ética profissional?

1.Conhecendo as regras em relação à categoria, cumprindo o papel na sociedade e respeitando as atribuições de outros profissionais. O código de ética de conduta é uma ferramenta que apoia a garantia de direitos, orientação de deveres e aponta os limites da atuação profissional.

\* O processo de construção: A CECET foi a comissão para a criação de um Novo Código de ética. Para a construção do novo código eles fizeram uma pesquisa no CONBRAN e abriram espaço para a pesquisa no site, a partir do resultado das pesquisas criaram 10 categorias gerais. Foram realizados fóruns com estudantes, reuniu todos os CECET soara ouvi-los para a construção do novo código de ética, chegando aos 10 valores essenciais: Responsabilidade, compreensão...etc. A consulta pública aberta foi feita a partir de oficinas e contribuições individuais e de grupos de estudantes através do site.

No novo código de ética houve uma estrutura atual e inova com alguns itens: princípios, direitos, deveres, aumentou os direitos e os deveres diminuíram. O código de ética atual foi construído por algumas regionais e com algumas reuniões pautando sobre os pontos éticos. A grande maioria dos artigos teve grande aceitação do público (95%) apenas 9 artigos tiveram menos de 90% de aceitação.

O CECETnão pretende engessar a atuação profissional. Nos meses restantes o processo passa para análises em comissões para que seja lançado no próximo COBRAN em 2018. Existem muitas questões que não são pertinentes ao código, mais que foram partilhadas pela categoria da consulta pública que serão encaminhadas para as entidades federais (conselho, associação, sindicato).

Comentários:

\* questionamentos sobre o código de ética, sobre a falta do profissional buscar aval no Código de Ética.

Obs.: A intenção do código é definir bem os princípios e valores para que o profissional saibam tomar suas decisões.